

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feira, 16 de Junho de 1884

NUMERO 136

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA  
Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre  
Fór d'ella...4\$000 trimestre  
Pagamento adiantado  
Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civeis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e perseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

## TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas o de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

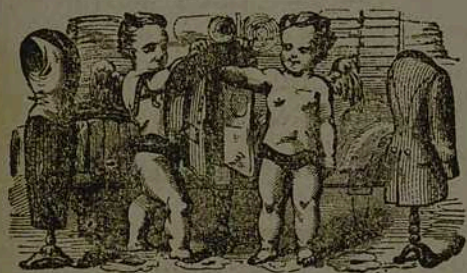
## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

## Casa do Paiva

Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva



## C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20  
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

500:000\$000  
N. 133037  
Deposito  
Esperança

Charutos HAVANA  
HAMBURGUEZES

BAHIA

Cigarros de todas as qualidade.

O proprietario deste bem montado estabelecimento grato aos seus fregueses que sempre tem frequentado a sua casa, querendo dar-lhes uma prova de estima e consideração, offerece-lhes interesse gratuito no bilhete inteiro n.º 133.037 da loteria de 500:000\$ e ao mesmo tempo convida-os á virem comprar e assignar os seus nomes até a vespera de andar a roda,—que nesse dia será dividido por partes eguaes, fazendo parte igual, o abaixo assignado.

Espera que os seus fregueses terão occasião de bem dizer o ter comprado ao Baptista, já pelas boas qualidades dos charutos e todos os generos de sua casa e mais pelo premio que espera que saia em um numero tão sympathico, que até se parece com o sympathico Baptista.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

N. 153027  
GRANDE

**Pechincha !!!**

Grande Baratilho de charutos de Havana Hamburguezes e Bahia.

Cigarros de todas as qualidades, piteiras e tudo quanto pertence aos fumantes, tudo do

melhor que ha neste genero.

Palhas Portuguezas, fumo em rama e em corda o mais forte que se pode encontrar nesta praça, tudo isto, em casa do Baptista Rua do Senado n. 7.

500:000\$

O abaixo assignado offerece a todos os devedores dos annos de 1882 e 1883 que vierem saldar suas contas até o dia 15 de Junho entrante, interesse gratuito no bilhete inteiro da Loteria acima, sendo dividido com o mesmo abaixo assignado em partes eguaes, conforme o numero dos que quiserem ser considerados como bons pagadores e interessados no mesmo bilhete.

Quem não querará ser considerado bom pagador e com habilitação aos 500:000\$000?

Que especulador é o tal Baptista!

Previne-se que para ninguém saber quem são os que por qualquer circumstancia se achão atrazados com o abaixo assignado, deixar-se-ha de publicar os nomes, ficando todos assignados em uma lista que ficará em seu poder—Desterro, 24 de Maio de 1884.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS.

## É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 46, 1 balança decimal para 500 kilos, com terno de peso, 1 terno de medidas de litro para secco, 1 canoa de 4 palmos de boca, tudo por preço rasoavel.

## VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

**AO BARATEIRO!!!!**

Rua do Senado n. 21

Esquina da Paz N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro Guimarães a 2\$000. Dita de vinho velho puro do Douro a 1\$800. Botija de genebra Focquink legitima a 1\$800. Garrafa de litro, de cognac fino champagne. Maria Brizard & Roger a 3\$000. Garrafa de licór a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$000. Garrafa de cognac Gautier Freres a 2\$500. Garrafa de laranja parati legitima a 900 rs. Frasco de genebra hollandeza a 1\$000. Garrafa de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoutos em latas de diversas marcas a 1\$200

Superiores fumos do Rio Novo em corda, fumos desfiados Rio Novo, Barbacena, Goyaz e Vieira

Café moido.

Grande redução em molhados por atacado.

Os proprietarios deste estabelecimento não se pouparão a bem servir os que os honrarem com suas presenças tanto do interior como da cidade.

Não se enganem é na rua do Senado n. 21

Em frente ao collegio—Franco Brasileiro—

## CORREIO DA TARDE

Desterro, 16 de Junho de 1884.

## Saúde Publica

Irresistente á analyse a primeira parte do officio do sr. dr. inspector da hygiene, está no mesmo caso a segunda.

De feito, si medidas deviam ser adoptadas, si conselhos deviam ser dados, era a 9 de abril, quando a camara lh'os pediu e podiam elles evitar essas perdas irreparaveis, que lamenta hoje a sociedade catharinense; não agora que a epidemia está, como já dissémos, a descambar para o seu termo.

Era a esse tempo que uma serie de providencias bem pensadas, reflectidas, poderia ter evitado o lucto e as lagrymas a muitas familias, como a esta grande e nobre e generosa nação o desperdicio de muita força viva, quando temella feito sacrificios enormes para augmental-as pela comprehensão de que, sem braços, não lhe será possível pedir e tirar do seio de seu vasto solo essas riquezas immensas, que elle ahí enthesou-ra.

Era então que s.s. devera ter dado provas de sua actividade como de sua energia, já ouvindo os seus collegas, já reunindo a junta de saúde, já adoptando as medidas que, em consulta, resolvessem, e dizemos, em consulta, porque s.s., recém-chegado entre nós, apesar de sua reconhecida proficiencia, precisava attender ás condições peculiares da terra, cujo conhecimento a sua hospedagem inabilitava-o de possuir.

Accresce que, nem simplesmente infeciosas eram as molestias que tinhamos; outras iam, á sombra d'aquellas, se apresentando, estas verdadeiramente contagiosas e infecto-contagiosas; e, posto que as instrucções baixadas pelo ministerio do imperio sejam rigorosas a respeito de desinfecções, na classe indigente correo o assumpto com o maior abandono.

Poderiamos dar o numero de uma caza e o nome da rua, em que falleceram tres inquietos successivos por não se ter desinfetado a habitação ao fallecimento do primeiro.

Poderiamos dar os nomes de muitas pessoas, que tendo fallecido de typho, foram sepultadas perto de 24 horas depois! e foram-n'o principalmente, porque as pessoas da caza, indigentes, não sabiam com quem entender-se, sendo que, de par com estes factos tristissimos, proclamava-se «urbi et orbe» a excellencia do «plano de providencias do exm. sr. dr. presidente da provincia»!

O exm. sr. dr. chefe de policia foi muito encommodado em sua residencia por pessoas que lhe iam pedir, umas—os meios de enterrar os seus defunctos, outras—soccóros, de que não estava armado, e algumas—até o attestado medico, para poderem satisfazer as formalidades legaes!

Tudo isto é grave e muito grave!

Em épocas tristissimas, como esta, nunca a população se vio tão desamparada, tão abandonada como agora; e a s.s., o sr. dr. inspector da hygiene, em que nos peze declararmos, cabe grande parte da responsabilidade.

Conhecendo as ideias politicas do actual presidente, republicano do imperador, e delegado de um gabinete que tinha por chefe o sr. Lafayette; observando o seu procedimento, tendendo sempre á absorpção de attribuições alheias; conhecendo que obrava com deliberado intento, por odio aos filhos d'esta generosa terra, que o repellem e que com elle não querem contacto; prestando, como ainda hoje, o maior respeito ás cans do

venerando ancião que occupa o lugar de inspector da hygiene; considerando que s. s. de poucos se achava entre nós e, pois, não tinha o tempo sufficiente para conhecer os homens e a terra; nós resistiamos ás insinuações presidenciaes para nos lançarmos igualmente no ataque á sua pessoa, porque s. ex. sentia-se mal só.

Corria, porem, a s.s. o dever de acudir aos reclamos publicos, attender ao pedido da nossa edilidade e, sobretudo, reparar que—a presidencia, dirigindo-se á camara em 8 de abril (esta data deve estar errada), dizia:

—«(Regeneração» de 15 de abril de 84)..... e quanto á 2.ª parte do citado officio, serão dadas as providencias necessarias, por intermedio da inspectoría de hygiene.»

Fomos, pois, demasiado condescendentes para com s.s., sendo que, para isso tinhamos ainda uma razão:—gostando s.ex. de absorver, como dissémos, alheias attribuições, pensavamos que qualquer acto da iniciativa de s.s. seria logo por s.ex. desvirtuado.

Mas hoje muda o caso de figura; não somos nós o provocador e sim s. s., que vem cobrir com o seu prestigio a pessoa mal amparada do presidente: á s. s., pois, a responsabilidade do desagrado, que estas linhas lhe possam causar.

De feito, como explicar hoje s. s., no descambar da epidemia, a existencia das suas providencias e conselhos, datados de 1 de Junho, quando a 8 de abril, um mez e vinte dous dias antes, uada tinha a dizer, na occasião solemne em que se lhe perguntava, para evitar o mal:—

Que havemos de fazer?

De duas uma:

Ou são necessarios os preceitos, que agora recommenda, ou não são; si são, deveram ter sido adoptados ha mais tempo.

A hypothese contraria importaria ridiculo e nem de longe podemos crer que pessoa tão respeitavel obedecesse a movel tal.

Continuaremos.

## Ao publico

Tem o publico apreciado como havemos discutido com elevação e conveniencia o importante assumpto—saúde publica.—

Pois bem; s. ex. que, pela sua sciencia, poderia facilmente confundir-nos, si é que defende uma causa boa, em vez de restabelecer a verdade dos factos, discutindo com calma e isempção de animo, insulta-nos e insulta-nos grosseiramente.

Assim que, na «Regeneração» n.º 113 de 20 de maio, procurou irrogar-nos a injuria e a calumnia, porque s. ex. é adepto fervoroso do sr. de Voltaire.

A molestia primeiro e um amigo depois impediram-nos de dar ao atrevido a resposta que merecia.

E foi bom, porque, convalescendo, pudémos reflectir na cilada, que se nos armava.

Era o caso:—s.ex. não póde supportar o isolamento em que vive, já na sociedade, já na imprensa, onde tem necessidade de applicar o celebre — *Serva te ipsum.*!

Procurava então magoar-nos, para que procedessemos a umas excavações...

Por este modo, pensava, alguns «amigos» se lhe iriam collocar em torno e na imprensa não se veria desacompanhado.

Conhecido a ardil—só restava desprezal-o.

Restabelecidos—veio de molde ainda a discussão do interessante assumpto, e o publico vio que o artigo de s.ex., de sabbado, é uma simples colleção de inverdades ou logares communs.

A' vista d'isto resolvemos não «perder

mais cêra», porque s.ex. em lugar de discutir—ladêa sempre da questão; reso vemos então abrir secção especial para respondermos a s.ex. em estylo conveniente.

Hontem fomos ainda arredados d'este proposito pelo artigo de s. ex.

De feito, em vez de responder-nos com seriedade e conveniencia, si se julga offendido por artigos, que têm sido dirigidos ao respeitavel sr. inspector da hygiene, s. ex. insulta-nos, injuria-nos grosseiramente ao mesmo tempo que nega-nos quaesquer habilitações!

Isto satisfiz-nos extraordinariamente e confessamos que passámos um dia cheio, porque o facto de s. ex., que é formado n'uma sciencia tão importante, descer ao ponto de discutir a nossa humilima profissão, de que muito nos honramos,—um professor de A, B, C, que apenas póde aprender a grammatica do Coruja,—isto em lugar de contrariar os pensamentos desse pobre mestre-escola; é altamente significativo e ennobecedor para nós.

Porque, na verdade, ninguem faz caso de uma pessoa sem valia, nem merecimento, e s. ex., deixando o campo limpo e aceiado da discussão, para descer ao terreno do insulto, quando o contendor era tão fraco, provou, á face da critica moderna, que não póde contender com um simples mestre-escola n'aquillo que era do seu officio.

A' vista disto, ficámos muito lisongeados de nos vermos cercados de tanto merecimento e, para não descahirmos d'elle, resolvemos continuar os nossos artigos no mesmo estylo serio e elevado.

Entretanto, para que s. ex. não pense que nos acompanham *phantasmas*, lhe declaramos que grande prazer nos dará, fornecendo-nos a occasião de confundir pela primeira vez um calumniador e sua calumnia, trazendo a lume os taes negocios aduaneiros, cumprindo mencionar que, alem da alfandega, passámos tambem pela 1.ª escola publica d'esta cidade, secretaria da assembléa, inspectoría da instrucção publica, inspectoría da thesouraria provincial, repartições todas, desde 1878, sob a inspecção e fiscalisação do partido liberal.

A' devassa, pois, e em seguida para a imprensa.

## SECÇÃO NOTICIOSA

No dia 12, dia sanctificado, não sahimos de nossa casa, por não podermos.

Entretanto n'esse dia a população foi presa de verdadeiro panico pelo facto de serem enterradas no cemiterio publico seis pessoas.

Teriamos sido tambem a causa determinante do justo alarme da população, alarme que produziu a nomeação de commissões, contracto de carroças, &,& ?

## E' ESPERADO

amanhã do norte e segue para o sul o vapor *Chatham*, que recebe cargas.

## JOÃO CARREIRÃO

Victima das febres reinantes falleceu o sr. J. Carreirão.

A's suas infelizes mãe e irmã os nossos peza-mes.

## TRACOS AZUES

Com este titulo recebemos um interessante folheto de versos do sr. Virgilio Varzea, muitos dos quaes, segundo vimos de rapida passagem por aquellas folhas, foram já publicados nos jornaes da terra.

Somos agradecidos ao autor.

## CONCERTO

Esteve pouco concorrido, conforme previamos, o que deu hontem o sr. Nicolas Campos.

Ainda assim, porem, não podia correr mais animado, tendo sido o illustre concertista muito applaudido.

## MEDICO DOS POBRES

Foi este «zeloso medico e cumpridor de seus deveres» chamado ao Becco de Iguape para vêr Maria Amalia de Souza, que se achava bastante enferma; foi, receitou e não voltou lá mais.

Depois de dous dias de espera, o marido da enferma chamou o sr. dr. Rapozo, ao que este não se negou, mas encontrou a paciente já nos paroxismos da morte; foi-lhe pedido o attestado que passou na boa fé de que nenhum medico antes d'elle fôra alli chamado.

Sabemos que morreu hoje de febre amarella.

E' assim que se arranjam estatisticas de 200 doentes curados e só 7 mortos.

Podera, pois se os vêm e não voltam lá mais! São os collegas que tem de passar o attestado.

Pedimos ainda uma vez ao sr. dr. Santos que se defenda, queremos saber se os nossos informantes são verdadeiros.

## AMANHÃ

daremos a continuação da tão desejada Variedade—«Uma manifestação.»

## BIOGRAPHIA

DE

## Francisco Sodré

por

C. BARRETO

PETIÇÃO—Illm. sr. dr. juiz municipal: Diz Maria Augusta Bacellar, que, tendo procedido a inventario e partilhas por fallecimento de seu marido, o alferes Agostinho Rodrigues Garcia, «no juizo da cidade da Cachoeira», onde residia, teve de vir para esta villa (a Feira então era villa) ha bastantes annos como é notorio e presentemente havendo contractado casar sua filha, Maria Clementina Garcia, com Anto Pinto Leitão «estando nos termos de se casarem canonicamente, pela egreja» (?) acontece receiar o reverendissimo parochio «de levar a mal v. s. e não dar consento; cuja formalidade a supplicante não tem obtido do juiz de orphãos por ser de maior idade» (!) a dita sua filha, que veio para esta villa «já moça e tem decorrido muitos annos» já em companhia da sua mãe e por «falta de tempo não offerece» a supplicante pro va «testemunhal mas verbalmente,» exigindo v. s., a supplicante apresentará seu avô o capitão Jose Ribeiro Bacellar, o advogado Candido Jesuino Tuppá (o mesmissimo autor desta brulesca petição, assignada pelo delegado, capitão da policia, que destacava na villa) e Jesuino Alves Franco, «afim de v. s. acreditar no exposto e por despacho não contender á respeito para ser apresentado hoje mesmo e realisar-se as nupcias antes da quaresma» (!) e por tanto pede a v. s. deferimento. E. R. M. A rogo da supplicante—José Antonio Martins.

DESPACHO.—«Assignem as testemunhas» Feira, 12 de fevereiro de 1861. Francisco

Sodré.

Podiamos fazer ponto; mas convem levar esta cruz ao Calvario da estupidez «municipal».

JURAMENTO.—«Affirmamos e juramos sêr verdade o que allega» «Era supra.»—Jesuino Alves Franco.—Candido Jesuino Tuppá.

DESPACHO.—«Diga ao escrivão o que suber a respeito. Villa da Feira de Sant'Anna 12 de fevereiro de 1861.—Francisco Sodré.

INFORMAÇÃO.—«Illm. sr.—O que se me offerece dizer a v. s. è que a supplicante viera da Cachoeira com sua filha tendo feito inventario n'aquelle uizo, por fallecimento de seu marido o alferes Agostinho não constando por meu cartorio que ella seja orphã. (Isto è de uma simplicidade digna dos tempos byblicos). Emquanto a façao do inventario fiz (?) por ser informado pela supplicante á vista do que v. s. mandará o que for servido. (Neste aranzel o pobre escrivão perdeu tambem a cabeça.) Villa da Feira 12 de fevereiro de 1861.—José Vicente Guimarães

REPLICA—A' vista das testemunhas e resposta do escrivão espera deferimento E. R. M.

SENTENÇA.—A vista do que juram as testemunhas, do que allega a supplicante e «mais que tudo do que informa o escrivão de orphãos deste termo, que diz não constar ser a filha da supplicante orphã por seu cartorio,» considero e julgo a mesma de maior idade e como tal dispensada de tirar pelo juiz de orphãos (da Cachoeira) o competente alvará de licença, principalmente indo a mesma «nupcia» (nupcia no singular quer dizer nubente!) por consentimento de sua mãe, senda esta (?) apresentada ao vigario, Villa da Feira de Sanct'Anna, 19 de fevereiro de 1861.—

Francisco M. Sodré P.

E o bom conselheiro actual dispendeu sete dias para produzir todas essas atrocidades juridicas. Em menos dias fez Deus o mundo e descansou.

(Continua)

## SECÇÃO LIVRE

## MOFINA

Quem são os vinte conspicuos?  
Os nomes d'esses salvadores que saiam... á luz.

Curiosidade publica.

## Esta é boa....

Consta-nos que no sabbado ás 10 horas da manhã foram presas pela chefia de Policia as duas unicas carroças da Empresa—Remoção do Lixo—quando estas andavão fazendo o serviço a que se destinão, e a que se propuzerão, por achar-se uma d'ellas parada e a outra «por estar andando», isto è, por estar fazendo o serviço fóra da hora designada pela Inspectoria da Hygiene, quando não vimos edital algum, a não ser uma publicação feita pelo empresario «em que pede para que os assignantes facilitem esse serviço ás 5 horas da manhã».

O empresario em seo contracto não obrigou-se a horas designadas, apenas nas criticas circunstancias em q'nos achamos, elle provou concorrer com o contingente a seu alcance pondo um cravo na roda da destruição.

Isto è edificante! Quando uma população se debate com epidemia que tudc vai devastando, e procura atodo transe desinfecar suas essas, fazendo retirar d'ellas as materias deleterias, as autoridades que não curão das miserias que vão por essas praças e ruas, prendem carroças e poem trancas no recurço unico q'parte da população pode gozar! SANTA SIMPLICITAS!

Diga-nos agora pois a Inspectoria da Hygiene, ou o Dr. chefe de Policia o que devemos fazer visto que não podendo ser feito o serviço á hora dada, quas as providencias a tomar-se? BANHOS D'AGUA FRIA?

Para alguém o empresario não è muito sympathico, porém è uma injustiça que fazem-lhe, porque não è tão feio como querem-n'o fazer—Será porque elle è Classista? não erêmos—

Ao menos tenhamos compaixão de nós que estamos soffrendo.

POVO.

## ANNUNCIOS

Anna Rosa Caldas, seus filhos e netos, presentes e ausentes, tendo recebido a infausta noticia do passamento, na provincia do Pará, do seu sempre lembrado e bom filho, irmão e pai, o capitão

CANDIDO ALFREDO d'AMORIM CALDAS mandão rezar por sua alma uma missa, na Igreja de S. Francisco, ás 8 horas do dia 17 do corrente, e convidão a todas as pessoas de sua amizade, bem como às da do finado a assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que antecipadamente se confessão agradecidos.

Desterro, 12 de Junho de 1884.

Antonio da Silva Medeiros e Pedro Paulo de Medeiros, espozos e filho da finada D. FELICIANA BESSA DE MEDEIROS, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanhãrão o sahimento do seu enterro ao cemiterio publico d'esta cidade, assim como às que tanto se prestarão durante sua enfermidade, e podem novamente a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa que por sua alma mandão rezar na Igreja Matriz, ás 8 horas da manhã, terça-feira 17 do corrente, antecipando sua eterna gratidão.

## Atenção

Fogos para os festejos de S. João S. Pedro, vende-se aqui por preços commodos, como sejam, fogos de bengala, velas mixtas, pistolas e outros fogos.

Rua do Principe n. 46

## Aguada

Na Rita Maria fornece-se agua para navios, na antiga aguada de José Floreano Duarte.

## AVISO

O empresario da impreza de REMOÇÃO DO LIXO—participa que o serviço da mesma não póde continuar durante o tempo em que se acharem presas as carroças, e pelo presente vem protestar pelos prejuizos e danos causados á mesma empreza.

Desterro, 15 de Junho de 1884.

FIRMINO DUARTE SILVA.

## Fogos de bengala

E VELAS MIXTAS

preparados no laboratorio da pharmacia de Raulino Horn, vende-se por commodo preço, no armazem de Domingos Ignacio da Silveira.

46 RUA DO PRINCIPE 46

## ATENÇÃO

500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Côte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

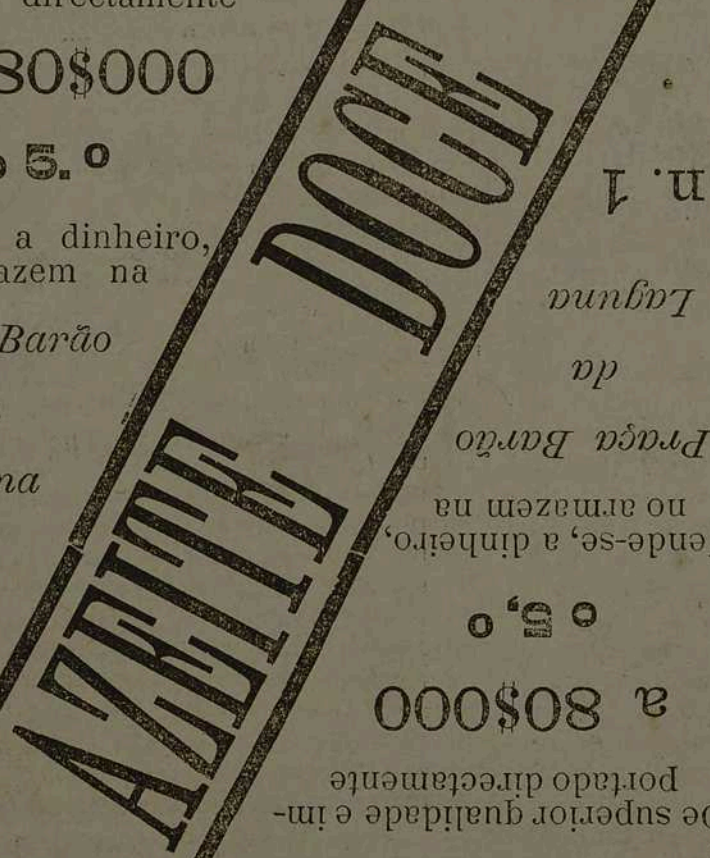
Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1



De superior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

DE LISBOA

# CHEGOU NO ULTIMO

paquete para o « Ramallete Catharinense » os seguintes artigos proprios da ESTACÃO

**PALETOS**  
de diagonal preto enfeitados a pretas e de cor a 22\$ 25\$ e 35\$. 800 e 1\$000.  
20\$000, 24\$000, 28\$000 e 30\$000  
Ditas de lã a 7\$ e 10\$000  
Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000.  
Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.

**CAPAS**  
Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000.  
Ditas para meninas, curtas a 500rs  
CAMIZAS  
de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para trancas, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, selins; fichus de seda pretos de cores a 1\$ e 1\$500.  
Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.

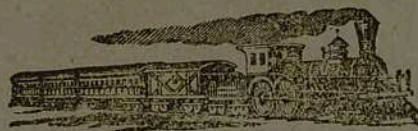
**FICHUS**  
de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para trancas, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, selins; fichus de seda pretos de cores a 1\$ e 1\$500.  
Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.

**JACUETAS**  
de lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500.

**MELIAS**  
de lã para homem. brancas e de cores a 1\$ e 1\$500.  
Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.

**VESTIDOS**  
de feltro para menina a 6\$000  
Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$ 12\$e 14\$000.

LUIZ RENE & C.



CONFECTARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6  
BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterreense.

VENHAO VER PARA CRER  
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico  
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse pro-

digioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.  
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.  
Armazem de Secos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

E DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

Vende-se

Uma mesa elastica para 4 taboas de ariribá.

Uma étagère de ariribá

Um guarda louça envidraçado.

Uma cadeira de balanço.

TUDO NOVO

Informa-se n'esta typographia.

VENDE-SE. uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do principe n. 127. Para imformação n'esta typographia.